

Dia Internacional da Síndrome de Asperger

18 de Fevereiro

Ronald de Borba Heinen Rodrigues
**Médico Psiquiatra do Projeto
TeleNordeste**



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



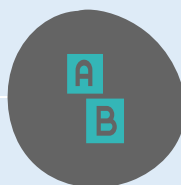
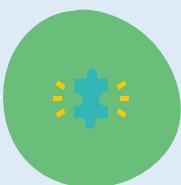
Um pouco sobre a Síndrome de Asperger...

Introdução

A Síndrome de Asperger (SA) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA) são alterações do neurodesenvolvimento. Atualmente o autismo é considerado como um espectro, sendo os sintomas variáveis de leves a graves, podendo vir a causar grande prejuízo. Dentro desse espectro, nas diversas formas em que os sintomas podem se apresentar, existe uma variação considerada como a Síndrome de Asperger, em que o indivíduo não apresenta atraso no desenvolvimento da linguagem e costuma permanecer com habilidades adaptativas e capacidades cognitivas normais.

Epidemiologia

Como a linguagem não é prejudicada, o diagnóstico dessa condição costuma ocorrer mais tarde na vida da criança, em média aos 7 anos de idade, enquanto no TEA em geral esse diagnóstico é feito aproximadamente aos 3 anos de idade. As causas do TEA ainda não são totalmente conhecidas, mas existe um forte componente genético, sendo muito comum encontrarmos mais de um indivíduo com a condição numa mesma família. Acredita-se que a prevalência de SA seja de 2 a 4 para cada 10.000 pessoas, sendo mais prevalente no sexo masculino, na proporção de 9 meninos para cada menina com o diagnóstico.



Diagnóstico:

De acordo com o Classificação Internacional de Doenças (CID) 10, alguns critérios são necessários para o diagnóstico de SA:

1. Diferente do autismo, não há atraso no desenvolvimento da linguagem ou da cognição, a criança deve conseguir falar palavras até os 2 anos de idade e formar frases até os 3 anos. Durante os primeiros 3 anos de vida a criança deve ter habilidades de autocuidado, habilidades adaptativas e curiosidade sobre o ambiente compatíveis com um desenvolvimento típico.
2. Deve haver comprometimento da interação social:
 - Dificuldade de contato visual direto, expressão facial, posturas corporais e gestos para regular a interação social;
 - Fracasso em desenvolver relacionamentos com seus pares apropriados ao nível de desenvolvimento;
 - Ausência de tentativas espontâneas de compartilhar prazer, interesses ou realizações com outras pessoas (p.ex. não mostrar, trazer ou apontar objetos de interesse);
 - Ausência de reciprocidade social ou emocional;
3. Apresentar interesses intensos e altamente focados ou padrões de comportamento interesses e atividades estereotipados;
4. Os sintomas não são melhor explicados por outros transtornos mentais;

Na SA os indivíduos costumam se isolar, mas, diferente do autismo, não costumam ser socialmente inibidos na presença de outras pessoas, tendo interesse em desenvolver amizades e relacionamentos. Apesar do interesse, as pessoas com SA frequentemente se frustram devido às suas dificuldades nas relações sociais.

É comum que esses indivíduos apresentem um interesse muito intenso sobre um tópico particular e possuam memória de uma quantidade grande de informações sobre ele. Os tópicos podem variar com o tempo. As capacidades cognitivas costumam estar preservadas e algumas pessoas com SA podem inclusive ter desempenho cognitivo prodigioso.

O atraso de aquisição de habilidades motoras é geralmente presente, podendo ser vistos em atividades como agarrar uma bola, andar de bicicleta ou subir em brinquedos, mas esse não é um critério diagnóstico.

Curso:

Durante o tempo, o prejuízo social é considerado permanente. O indivíduo com Asperger costuma manter um comportamento considerado excêntrico, bem como aparenta ter insensibilidade social. Faltam estudos que acompanhem as pessoas com essa condição, mas acredita-se que os prejuízos sejam mais leves que outros quadros dentro do Espectro Autista, sendo comum que pessoas com SA consigam estudar, manter trabalhos e tenham uma vida auto-sustentada.

É essencial que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de SA e TEA, pois, nessas condições, as terapias com psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, psiquiatras e neurologistas podem melhorar bastante o prognóstico e reduzir consideravelmente os prejuízos.



Fontes:

- 1) Klin, Ami. (2006). Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral. Revista Brasileira de Psiquiatria, 28(Suppl. 1), s3-s11
- 2) Organização Mundial da Saúde, OMS. CID 10 – Classificação De Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993
- 3) Sadock. Manual Conciso de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2011

Os profissionais do TeleNordeste estão prontos para ajudar!

- O agendamento em nosso projeto é muito simples! Basta acessar o link abaixo, selecionar "Autismo, TDAH e Neurodiversidade" e preencher os dados. Lembre-se que o campo "nome" deve ser preenchido com o nome do paciente e o campo "e-mail", com o e-mail do médico ou da UBS, que receberá o link do acesso à consulta.

https://bit.ly/Agenda_TeleNordeste

- Lembre-se sempre de aplicar o Termo de Consentimento, garantindo a autonomia e a segurança de nossos pacientes!

<https://forms.office.com/r/NdGUR6deRG>

- Nosso canal de suporte é por meio do Whatsapp: (11) 96856-6334

<https://wa.me/5511968566334>